Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: BARBATIMÃO PARA CANDIDÍASE: UMA ALTERNATIVA PROMISSORA AOS MEDICAMENTOS CONVENCIONAIS

Relatoria: Luan Meneses de Sousa

Autores: Cássia Neves Pereira
Láyza Gabrielly Soares dos Santos
Igor Romário de Sousa Fernandes
Jesuane Cavalcante Melo de Morais

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Candidíase Vulvovaginal (CVV), pode ser definida como uma infecção ginecológica causada pelo fungo Candida Albicans, afeta normalmente pele e/ou membranas mucosas e é acompanhada de sintomas como irritação local, corrimento branco e espesso e prurido. Embora existam medicamentos convencionais para o tratamento dessa condição, é comum a procura por alternativas naturais que sejam eficazes. O presente estudo buscou investigar o uso do barbatimão, uma planta medicinal com propriedades antimicrobianas, como possível opção terapêutica no tratamento da CVV. Objetivo: o estudo teve como objetivo analisar a luz da literatura a eficácia do barbatimão no tratamento da candidíase, buscando avaliar a forma de uso, eficácia, possíveis efeitos colaterais e segurança. Método: foi conduzido uma revisão integrativa da literatura atual para coletar evidências científicas sobre o uso do barbatimão no tratamento da candidíase vulvovaginal. Foram utilizadas bases de dados como Pubmed, SCIELO e Google Scholar, sendo incluídos apenas trabalhos publicados na íntegra em inglês ou português entre os anos de 2019 a 2023. Resultados e discussão: foram encontrados 299 trabalhos, sendo descartados 291 por não atenderem aos critérios pré-estabelecidos, resultando em 08 trabalhos para análise. Os estudos analisados indicaram que o barbatimão apresenta atividade antifúngica significativa contra a cândida albicans, fungo responsável pela infecção em questão. Além disso, foram identificados estudos que comprovam que há melhora dos sintomas e redução de ocorrências em pacientes tratados com a planta. As principais formas de uso encontradas foram através do seu extrato, podendo ser utilizado em produtos como óleos, cremes e sabonetes íntimos, mas também há relatos da utilização do banho de assento. Não foram encontrados efeitos colaterais ou negativos do uso da planta nos trabalhos analisados, no entanto, é necessário que haja mais pesquisas direcionadas ao tema para que seja estabelecido de forma precisa o método de administração, dosagem e a segurança a longo prazo. Considerações finais: Com base nos estudos disponíveis, o uso do barbatimão demonstrou ser uma alternativa promissora, que pode substituir a utilização dos medicamentos convencionais, devido às suas propriedades antifúngicas. No entanto, é necessário que sejam feitas investigações mais profundas acerca do seu mecanismo de ação, eficácia e segurança para que essa alternativa natural não gere danos aos usuários.